

PMS	4 Tardi
Journal	Salvador, sábado, 6/10/2001
Data	
Caderno	
Seção	
Assunto	Bairro

Stiep foi construído para a classe média

NOSSO BAIRRO



CUSTO URBANO
Crescimento teve seu preço, com a ocorrência de assaltos na área

NIKAS ROCHA

Implantado no final da década de 60 como local de moradia dos petroleiros, o Stiep entrou em nova fase, caracterizada pela construção de prédios altos nas áreas próximas ao Centro de Convenções e da sede da Federação das Indústrias da Bahia (Fieb). Os espigões começam a dominar parte da paisagem do bairro, mas seus antigos moradores ainda contam com uma moradia tranquila, predominando casas baixas, em vários estilos. Eles estão satisfeitos com as obras de recuperação e urbanização das lagoas dos Frades e dos Urubus, que garantiram uma valiosa área verde no local. Mas o crescimento urbano também revela a sua face negativa, com o registro de constantes assaltos na parte do antigo loteamento.

Localizado numa parte privilegiada da cidade, entre o Jardim Armação e o Costa Azul, o Stiep tem as características típicas da moradia dos bairros da orla marítima. Grande número de residências fica na parte alta, onde sopra uma constante brisa marinha. A maioria das casas é de estilo moderno, pois foram planejadas no período da urbanização da cidade, que teve um vertiginoso crescimento populacional a partir de 1960. O local recebeu inicialmente funcionários da Petrobras, que trabalhavam nas áreas de refino e extração de petróleo, tendo mais tarde sido construído o conjunto dos bancários.

Atualmente, os petroleiros são minoria no loteamento inicial do bairro. As casas foram vendidas e hoje são habitadas por bancários, professores, funcionários públicos e trabalhadores da indústria petroquímica. O condomínio sofreu poucas modificações, mantendo o seu projeto original, assegurando um padrão de boa moradia. Diferentemente de outros condomínios de casas residenciais, houve critérios para que não se construíssem lajes, destoando do projeto original.

Apesar da satisfação com o

lugar, boa parte dos moradores do antigo condomínio estão descontentes com a falta de atenção dos órgãos da segurança pública e da administração municipal. "Aqui já foi um lugar melhor para se morar", afirma o comerciante Joaldo Gomes, residente na Rua Gabriel Passos, 10. Dono de um mercadinho na rua onde mora, reclama do aumento do consumo de drogas, a ocorrência diária de assaltos e arrombamentos de veículos.

Motoqueiros

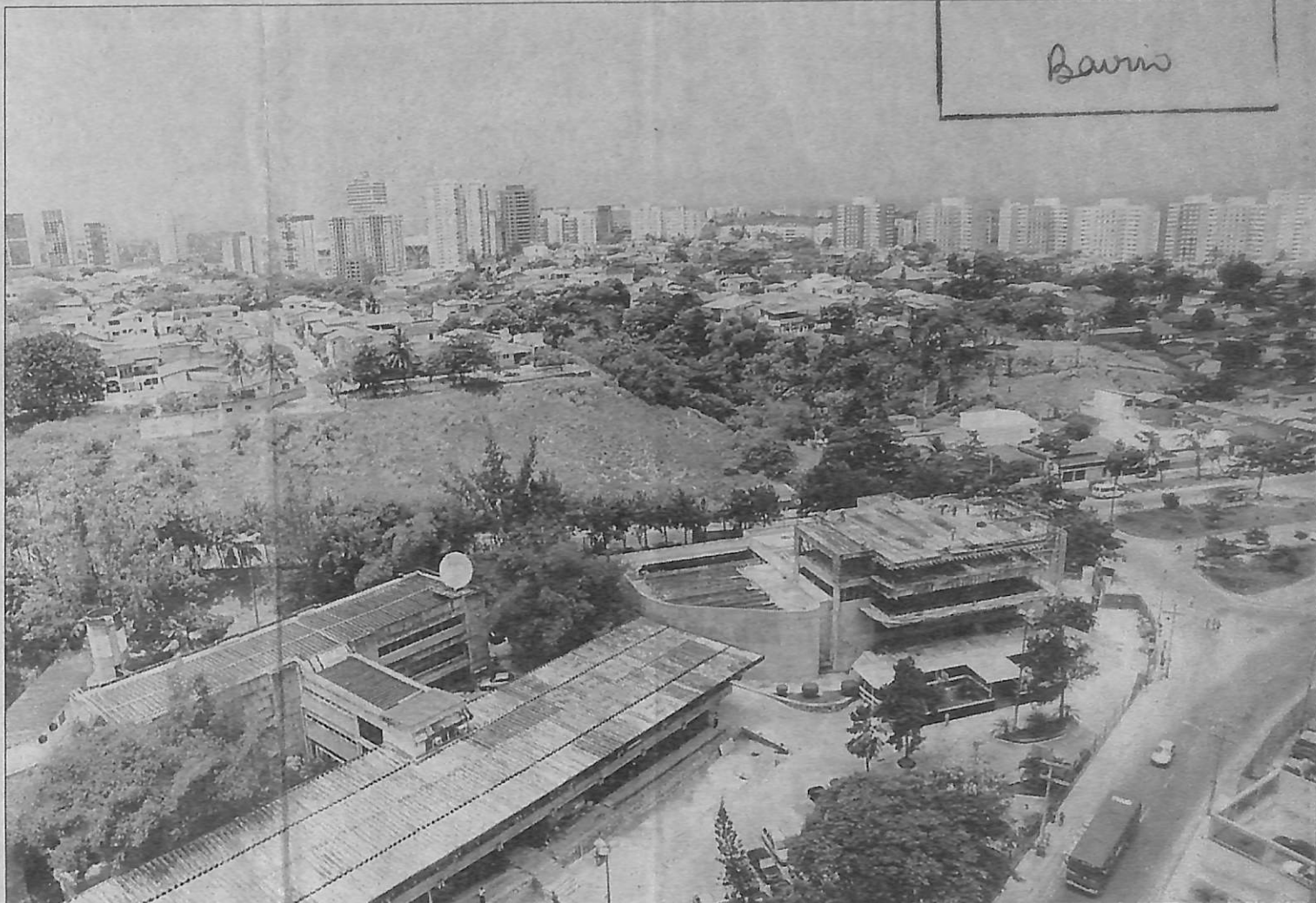
A moradora Isabel Oliveira, da Travessa Água Grande, no fim de linha, confirma que a falta de policiamento tem sido a principal causa do medo dos moradores, impedindo-os de terem uma vida mais sossegada. "Não somos mais atacados porque a maioria tem cachorro em casa", diz ela.

A melhoria do esquema de policiamento do local é a principal reivindicação dos moradores, assinala o presidente da associação do bairro, Jairo Câmara. Apesar de contarem com o apoio de uma companhia da Polícia Militar, o dirigente afirma que se repetem os assaltos à noite e existe até uma dupla de motoqueiros-assaltantes que costumam atacar no meio da rua.

A entidade fez recente pesquisa entre os moradores e levantou uma série de necessidades, que foram levadas ao conhecimento dos órgãos da prefeitura, mas, até o momento, não houve soluções. Entre elas, a pavimentação de ruas, colocação de abrigos dos ônibus, capinação de áreas com mato, melhora da coleta de lixo e retirada das caixas coletoras, construção da rede de esgoto para águas da chuva e implantação de linhas alternativas de ônibus, pois atualmente contam apenas com as linhas para o Campo Grande e para a Estação da Lapa. A associação também reivindica que a Superintendência de Engenharia de Tráfego encontre uma solução definitiva para o estacionamento proibido de veículos em frente ao Bar Terapia, localizado na entrada do loteamento, que tem provocado transtornos aos moradores, principalmente nas noites de sexta-feira e sábado.

Área verde

Típico bairro de classe média, o Stiep não tem problemas com os serviços básicos nas áreas de educação, saúde e abastecimento. O antigo condomínio tem um campo de fu-



Em 30 anos, o relativamente pequeno conjunto dos petroleiros tornou-se um dos bairros mais importantes da cidade

ONDE FICA



Onde o Bahia teve a "Fazendinha"

O bairro foi construído em terras antigamente cobertas por mata atlântica. Era uma fazenda com muitas árvores, o que pode ser comprovado com o pequeno pedaço que restou na Lagoa dos Urubus. O loteamento do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Extração do Petróleo foi inaugurado em 1969, iniciando a ocupação da área, com as 500 casas e cerca de três mil moradores.

Há 28 anos residindo no bairro, o comerciante Joaldo Gomes lembra que perto dali existia a concentração e o campo de treinamento do Esporte Clube Bahia, que era chamada de "Fazendinha". Hoje, no

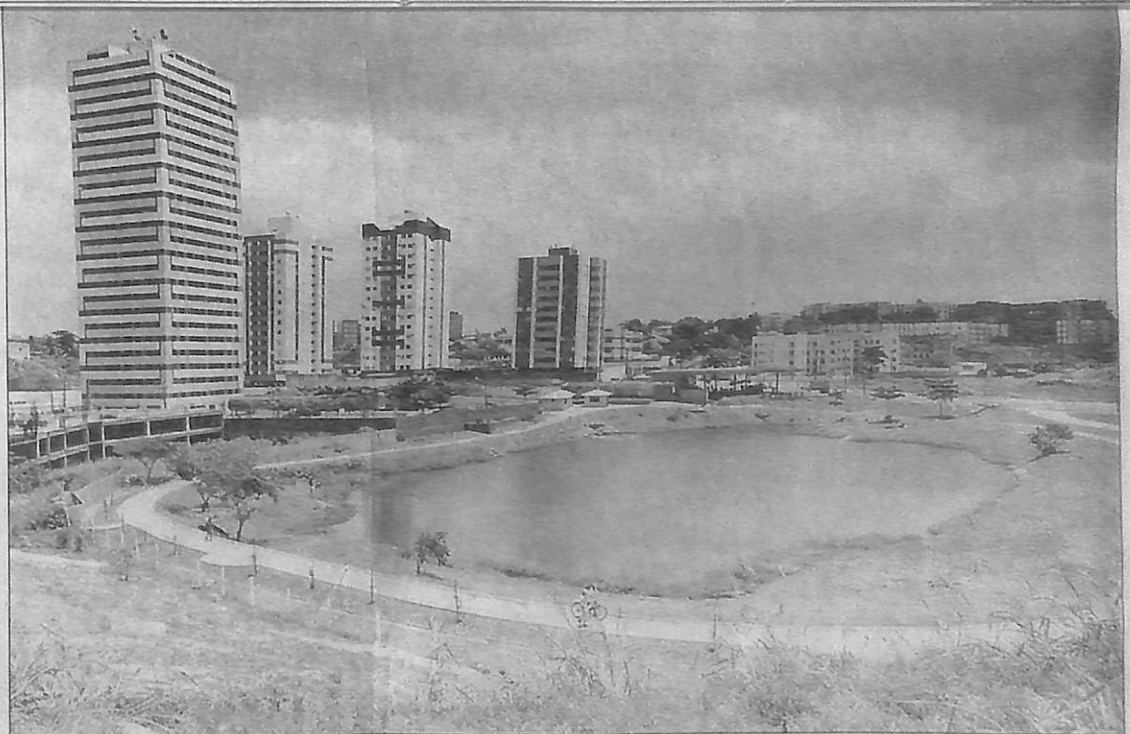
mesmo local, está o clube social dos funcionários do extinto Baneb.

Com o primeiro loteamento instalado, o Stiep por muitos anos caracterizou-se como local de casas residenciais. Mas o perfil começou a mudar com a construção do Costa Azul e do Centro de Convenções da Bahia, fator de aumento do tráfego de veículos na área. Depois veio o prédio da Petrobras, hoje sede da Federação das Indústrias do Estado da Bahia.

Além dos espigões que crescem no bairro, outra construção que chama a atenção é a implantação do campus das Faculdades Integradas da Bahia (FIB).

Foto: Antônio Queiroz

tebol, onde seus moradores jogam o famoso "baba", e recentemente passaram a contar com a recuperação de duas importantes áreas de lazer e contemplação – as lagoas dos Frades e dos Urubus. Graças ao empenho dos ambientalistas do bairro, a prefeitura vem trabalhando para recuperar e urbanizar estes dois locais, construindo uma casa de apoio e pistas de cooper. "Esta recuperação veio para assegurar a área verde do bairro e valorizar a nossa moradia", destacou o secretário da associação de moradores, Jorge Luís.



A comunidade dispõe de excelente área de lazer, que inclui uma pista para "cooper"

Colégios fazem eventos de estímulo ao conhecimento

O Colégio Mendel, na Pituba, realizou o 10º Circuito de Conhecimentos, que este ano abordou o tema "2001 - Uma Odisséia Aqui. Para onde caminha humanidade?" O trabalho envolve todos os alunos dos níveis fundamental e mé-



Foto: Divulgação

CITROËN



www.citroen.com.br

PROMOÇÃO NOVES-FORA-ZERO

ÚLTIMAS 9 UNIDADES EM CONDIÇÕES IMPERDÍVEIS. APROVEITE PARA SAIR DE CITROËN ZERO.

Novo Xsara:
Revisão a cada
15.000 Km.

2 anos de
Garantia:
Sem limite de
quilômetros.

Citroën
Assistance

seu preço, com a ocorrência de assaltos na área

NIKAS ROCHA

Implantado no final da década de 60 como local de moradia dos petroleiros, o Stiep entrou em nova fase, caracterizada pela construção de prédios altos nas áreas próximas ao Centro de Convenções e da sede da Federação das Indústrias da Bahia (Fieb). Os espigões começam a dominar parte da paisagem do bairro, mas seus antigos moradores ainda contam com uma moradia tranquila, predominando casas baixas, em vários estilos. Eles estão satisfeitos com as obras de recuperação e urbanização das lagoas dos Frades e dos Urubus, que garantiram uma valiosa área verde no local. Mas o crescimento urbano também revela a sua face negativa, com o registro de constantes assaltos na parte do antigo loteamento.

Localizado numa parte privilegiada da cidade, entre o Jardim Armação e o Costa Azul, o Stiep tem as características típicas da moradia dos bairros da orla marítima. Grande número de residências fica na parte alta, onde sopra uma constante brisa marinha. A maioria das casas é de estilo moderno, pois foram planejadas no período da urbanização da cidade, que teve um vertiginoso crescimento populacional a partir de 1960. O local recebeu inicialmente funcionários da Petrobras, que trabalhavam nas áreas de refino e extração de petróleo, tendo mais tarde sido construído o conjunto dos bancários.

Atualmente, os petroleiros são minoria no loteamento inicial do bairro. As casas foram vendidas e hoje são habitadas por bancários, professores, funcionários públicos e trabalhadores da indústria petroquímica. O condomínio sofreu poucas modificações, mantendo o seu projeto original, assegurando um padrão de boa moradia. Diferentemente de outros condomínios de casas residenciais, houve critérios para que não se construíssem lajes, destoando do projeto original.

Apesar da satisfação com o

desenvolvimento da rua, reclama do aumento do consumo de drogas, a ocorrência diária de assaltos e arrombamentos de veículos.

Motoqueiros

A moradora Isabel Oliveira, da Travessa Água Grande, no fim de linha, confirma que a falta de policiamento tem sido a principal causa do medo dos moradores, impedindo-os de terem uma vida mais sossegada. "Não somos mais atacados porque a maioria tem cachorro em casa", diz ela.

A melhoria do esquema de policiamento do local é a principal reivindicação dos moradores, assinala o presidente da associação do bairro, Jairo Câmara. Apesar de contarem com o apoio de uma companhia da Polícia Militar, o dirigente afirma que se repetem os assaltos à noite e existe até uma dupla de motoqueiros-assaltantes que costumam atacar no meio da rua.

A entidade fez recente pesquisa entre os moradores e levantou uma série de necessidades, que foram levadas ao conhecimento dos órgãos da prefeitura, mas, até o momento, não houve soluções. Entre elas, a pavimentação de ruas, colocação de abrigos dos ônibus, capinação de áreas com mato, melhora da coleta de lixo e retirada das caixas coletoras, construção da rede de esgoto para águas da chuva e implantação de linhas alternativas de ônibus, pois atualmente contam apenas com as linhas para o Campo Grande e para a Estação da Lapa. A associação também reivindica que a Superintendência de Engenharia de Tráfego encontre uma solução definitiva para o estacionamento proibido de veículos em frente ao Bar Terapia, localizado na entrada do loteamento, que tem provocado transtornos aos moradores, principalmente nas noites de sexta-feira e sábado.

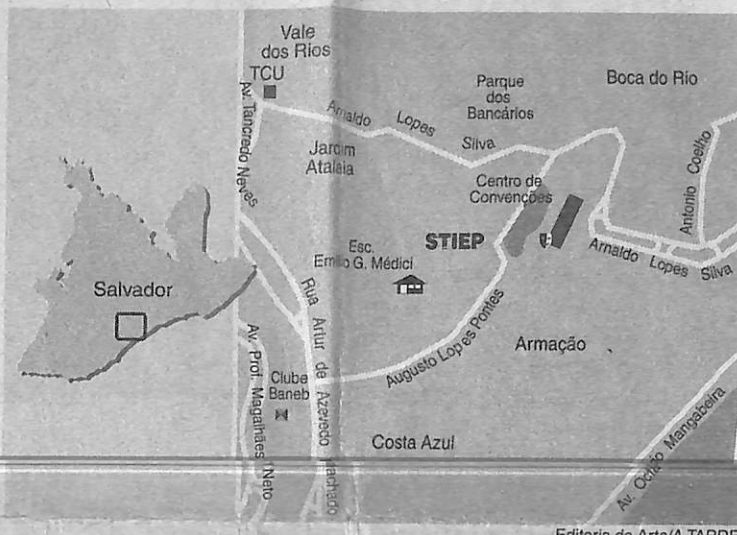
Área verde

Típico bairro de classe média, o Stiep não tem problemas com os serviços básicos nas áreas de educação, saúde e abastecimento. O antigo condomínio tem um campo de fu-



Em 30 anos, o relativamente pequeno conjunto dos petroleiros tornou-se um dos bairros mais importantes da cidade

ONDE FICA



Onde o Bahia teve a "Fazendinha"

O bairro foi construído em terras antigamente cobertas por mata atlântica. Era uma fazenda com muitas árvores, o que pode ser comprovado com o pequeno pedaço que restou na Lagoa dos Urubus. O loteamento do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Extração do Petróleo foi inaugurado em 1969, iniciando a ocupação da área, com as 500 casas e cerca de três mil moradores.

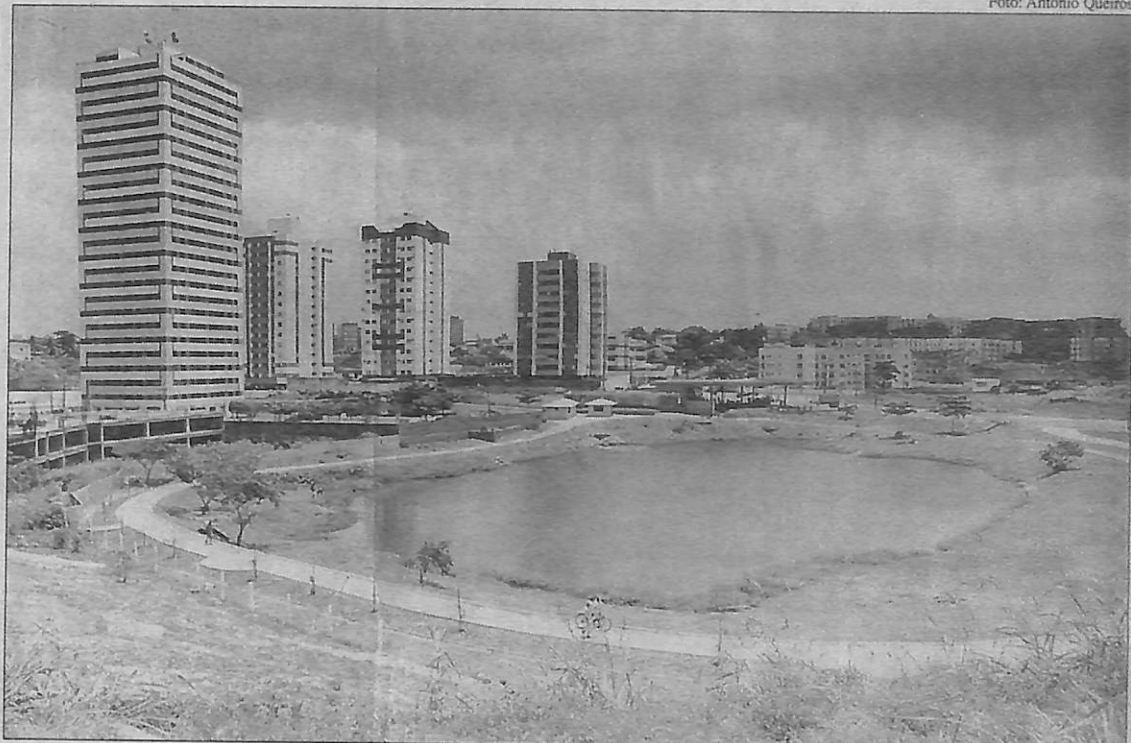
Há 28 anos residindo no bairro, o comerciante Joaldo Gomes lembra que perto dali existia a concentração e o campo de treinamento do Esporte Clube Bahia, que era chamada de "Fazendinha". Hoje, no

mesmo local, está o clube social dos funcionários do extinto Baneb.

Com o primeiro loteamento instalado, o Stiep por muitos anos caracterizou-se como local de casas residenciais. Mas o perfil começou a mudar com a construção do Costa Azul e do Centro de Convenções da Bahia, fator de aumento do tráfego de veículos na área. Depois veio o prédio da Petrobras, hoje sede da Federação das Indústrias do Estado da Bahia.

Além dos espigões que crescem no bairro, outra construção que chama a atenção é a implantação do campus das Faculdades Integradas da Bahia (FIB).

Foto: Antônio Queirós



A comunidade dispõe de excelente área de lazer, que inclui uma pista para "cooper"

Colégios fazem eventos de estímulo ao conhecimento

O Colégio Mendel, na Pituba, realizou o 10º Circuito de Conhecimentos, que este ano abordou o tema "2001 - Uma Odisseia Aqui. Para onde caminha humanidade?" O trabalho envolve todos os alunos dos níveis fundamental e médio. A meta final dos organizadores é elaborar um manifesto pela vida para publicação posterior.

Alunos e professores debateram vários mistérios nos campos das artes, política, ciência e religião, sociedades, comunicação, saúde, guerras, fome, comportamentos transgressores e massificados e utopias juvenis. Conforme a coordenadora pedagógica do estabelecimento, Valéria Rocha, os elementos pesquisa, discussão teórica e apresentação cênica compuseram o corpo do trabalho. "O fio condutor é a ética, o homem como sujeito social", acrescentou.

Também ontem, moradores e alunos da escola da comunidade do Cabula VI participaram da I Caminhada Ecológica do Milênio do Cabula VI, Portando faixas de



No Cabula VI, a meninada desfilou em nome da cidadania

incentivo à educação, ao esporte, à cidadania, à proteção ao meio ambiente e homenageando a chegada da primavera.

Na Escola Colméia, alunos de 3 a 10 anos participam hoje do segundo dia da 7ª Mostra de Conhecimentos, evento em que as turmas apresentam o resultado de estudos em torno de assuntos variados, como animais em extinção, tratamento e destinação do lixo e energia dos alimentos.

No dia 20, será a vez de os estudantes do Colégio Nossa Senhora da Soledade mostrarem em estandes tudo o que pesquisaram dentro do tema "Preservação, o sentido da vida", integrando um projeto interdisciplinar que tem como objetivo levantar meios que possam "assegurar a sustentabilidade da vida na Terra, por meio do uso consciente e responsável dos recursos naturais".

CITROËN



www.citroen.com.br

PROMOÇÃO NOVES-FORA-ZERO

ÚLTIMAS 9 UNIDADES EM CONDIÇÕES IMPERDÍVEIS. APROVEITE PARA SAIR DE CITROËN ZERO.



Xsara Break GLX 16V



Xsara GLX 5 portas



Berlingo Multispace GLX

MODELO	CHASSI	ANO	COR	PREÇO
Berlingo 1.8 Mult. GLX	1G 00 9038	01/01	PRATA	R\$ 26.800,00
Berlingo 1.8 Mult. GLX TO	1G 01 0283	01/01	PRATA	R\$ 28.600,00
Berlingo 1.8 Mult. GLX TO	1G 01 2327	01/01	PRATA	R\$ 28.600,00
Xsara 1.6 Exclusive 16V	1J 40 5095	01/01	VERDE	R\$ 36.800,00
Xsara 1.6 Exclusive 16V	1J 40 5098	01/01	AZUL	R\$ 36.800,00
Xsara 1.6 Glx 16V 5P	1J 40 3652	01/01	VERMELHO	R\$ 33.900,00
Xsara 1.6 Glx 16V 5P UR	1K 25 2044	01/01	BRANCO	R\$ 33.050,00
Xsara Break 1.6 Exclus. 16V	1J 40 5197	01/01	PRATA	R\$ 37.490,00
Xsara Break 1.6 GLX 16V	1J 40 5528	01/01	GRAFITE	R\$ 34.490,00

Veículo em conformidade com PROCONVE. Fotos meramente ilustrativas. Promoção válida até 08/10/01 ou enquanto durar o estoque.

Toulouse

Conforto e comodidade para você.

Av. Luis Viana Filho, 6.600 (próximo ao Posto 2) • (71) 360-8000

Horário de funcionamento:

2ª a 6ª das 8 às 20h • Sábado: das 8:30 às 18h



CITROËN
Comodidade

DOMINGOS E FÉRIAS
DAS 9 ÀS 14 HORAS

CITROËN